

Não recebem os salários os trabalhadores do Porto

LEIA NA 2a. PAGINA

Pelo reatamento de relações com a URSS

Folha CAPIXABA

ANO X * VITORIA, QUARTA FEIRA 22 DE DEZEMBRO DE 1954 * N. 920

O embaixador Pimentel Brandão, artífice da ruptura de 1947, reafirma sua posição favorável agora ao intercâmbio com a União Soviética

[Noticia na 3a. Pagina]

Trama o Prefeito

à entrega dos transportes aos trustes

O verdadeiro significado das demarches do prefeito Rabelo — Negaram concessão à Viação Cachoeiro e prepararam a «marmelada»

DO PARTIDO OPERARIO UNIFICADO POLONES

Ao Comitê Central do Partido Comunista do Brasil

DOR OCASIÃO do IV Congresso do Partido Comunista do Brasil, o Comitê Central do Partido Operário Unificado Polones envia ao Partido Comunista do Brasil suas cordiais saudações.

Desejamos para vossa Partido as maiores vitórias na luta pelos direitos do vosso

povo e pela libertação do vosso país do jugo dos monopólios imperialistas.

Desejamos vitoria na vossa luta pela Paz e pela amizade entre os povos.

O COMITÉ CENTRAL DO PARTIDO OPERARIO UNIFICADO POLONES

com a General Motors

Um grande crime contra o povo de Vitoria está sendo tramado pelo prefeito Armando Rabelo e seus cúmplices. Com se sabe, a sistema de transportes coletivos em ônibus de vitoria é dos mais precários. Os carros são miseráveis calhambeques a caírem aos pedaços, o que põe em perigo a vida dos passageiros e, na prática, deixa a população sem transporte.

Diante da gravidade da situação e dos crescentes protestos do povo, que faz o prefeito Rabelo? Em vez de resolver o problema, trama mais uma sordida negociação.

Assim é que, segundo apurou a reportagem, a empresa de ônibus que faz o serviço entre Vitoria e Cachoeiro de Tapemirim se ofereceu para dotar nossa capital de linhas e carros suficientes. O prefeito, exigiu tais e tais garantias, inclusive depósitos em dinheiro, que tornaram o negócio impossível.

Ao mesmo tempo, o sr. Rabelo correu a entender-se com representantes de trustee americano General Motores, oferecendo-lhes de graça a concessão para explorar em nos-

(Continua na 2a. pag.)

Navio soviético no Porto



A passagem do navio soviético «Admiral Ushakov» pelo porto de Vitoria, dia 11 último, despertou em nosso povo grande entusiasmo, multiplicando-se por toda a cidade os comentários sobre a necessidade do reatamento de relações do Brasil com a URSS. A foto mostra o mercante soviético ancorado do Cais de Minérios, onde apanhou carga de ferro para a Tchecoslováquia produto vendido a preços muito mais compensadores que os pagos pelos americanos.

Natal só para ricos

Preços proibitivos dos artigos de Natal

Percorremos casas comerciais do centro, a fim de examinar os preços de alguns artigos de Natal.

O espetáculo é estarrecedor, um quilo de nozes está a 75,00, a aveia custa cr\$ 80,00 e castanha, cr\$ 48,00. Está evidente que, assim, os filhos dos trabalhadores não verão esses artigos no dia de Natal.

Uma bicicleta para criança: cr\$ 3.800,00. Uma boneca muñeca: de cr\$ 240,00 a cr\$ 350,00. Um avião a pedal cr\$ 1.850,00. Um patinete cr\$ 500,00 ou

mais. Um velocípede cr\$ 650,00. Uma panelinha de brinquedo cr\$ 60,00.

Um trenzinho elétrico: cr\$

(Continua na 2a. pag.)

Padrão de jornalismo

O jornalista Francisco Berlitz, diretor do jornal governista «Folha do Povo», através de uma série de artigos, defendeu pontos de vista profundamente contrários aos interesses de nosso povo, inclusive a inevitabilidade da guerra e a necessidade de uma ditadura militar.

Argumentando exclusivamente com fatos, refutamos as teses reacionárias daquele jornalista, mostrando que uma ditadura militar só pode interessar aos piores inimigos de nosso povo. Fizemos abstração da pessoa do sr. Berlitz, limitando-nos a combater-lhe as ideias que, alias, nada tem de original, decalques que são do velho e desmoronado figurino nazista.

(Continua na 2a. pag.)

Hoje a grande
«Ação entre
amigos»

Valiosos brindes = E
tempo ainda de se
habilitarem

CORRE HOJE pela Loteria Federal a Ação entre amigos de ajuda à «Folha Capixaba»

Valiosos brindes:

1 - Um terreno em Vila Garido; 2 - Um rádio de ondas curtas e longas com 5 válvulas; 3 - Um liquefador Valita; 4 - Uma bateria Rochet; 5 - Uma panela de pressão.

«Folha Capixaba» procurou ouvir alguns dos revendedores. Clementino Dalmacio nos disse: «Podem ficar certos de que a minha quota eu a cobrirei».

Vespasiano: «Venderei mais cartões do que o Clementino». Jonathan disse: «O Peixe-Elefante vai mostrar que é mes-

(Continua na 2a. pag.)

ANIVERSARIO DE STALIN

Se estivesse vivo, Stalin teria completado dia 21 ultimo 75 anos de idade.

No encontro de mais um aniversário daquele que foi um dos maiores genios da humanidade, rendemos á sua memória a mais sentida homenagem.

José Vissarionovitch Stalin foi o discípulo fiel e o grande continuador da obra do imortal Lenin, o fundador do Partido Comunista da URSS e do Estado Soviético.

Toda a vida de Stalin foi dedicada á causa sagrada da libertação da humanidade. Ninguem mais do que ele lutou em defesa da paz e das relações amistosas entre as nações. Sendo o grande general da luta contra o fascismo, foi também o grande artifício das Nações Unidas.

Vinte um de dezembro é uma data que, durante

ministro que desmarca-



Continua na 2a. pagina

Derrota dupla do rearmamento alemão na Assembléia Francesa

Rejeitados os Acordos de Paris na Comissão de Finanças — Adiados os debates para a ratificação

PARIS, Dezembro (AFP) — Em reunião realizada na tarde de hoje a Comissão de Finanças da Assembleia Nacional Francesa pronunciou-se contra a ratifica-

ção dos Acordos de Londres e de Paris, por 18 votos contra 12, tendo havido 14 abstenções. A Comissão de Defesa Nacional, que havia se manifestado, por 15 votos

contra 1, pelo adiamento dos debates, em reunião posteriormente realizada também pronunciou-se, por grande maioria, contra a ratificação

(Continua na 2a. pagina)

Derrota dupla...

Continuação da 1a. pagina
dos referidos acordos. Em toda a França cresce o clamor contra a ratificação desses acordos. Mais de 2.500.000 franceses já assinaram apelos endereçados à Assembleia Nacional, manifestando-se contrários à sua

Natal...

(Continuação da 1a. pag.)

12.000. Não está evidente que brinquedos de Natal só mesmo para os filhos dos grandes capitalistas e latifundiários?

Enquanto isso, o governo oferece aos seus funcionários um abono de Cr\$ 500,00, a Vale do Rio Doce só a custo concorda em pagar um mês de salário extra a maioria dos trabalhadores nada recebe.

Por isso, o Natal que havia ser um dia alegre e de festa, surge aos olhos do povo como um dia triste. O espetáculo das crianças pobres nascendo nas vitrines o velocípede ou as nozes é revoltante.

O Natal vem ai. Ainda é tempo. Os trabalhadores que se preocupam em proporcionar aos seus um pouco de alegria, neste fim de ano, cabe a exigência do abono de Natal.

Que se dirijam aos patrões e exijam. É um direito e os que trabalham o fazem todo para enriquecer uma meia dúzia de exploradores e que bem o merecem.

aprovação exigindo que a Alemanha Ocidental não seja remilitarizada.

PARIS, 17 (AFP) - Aprovando, por 15 votos contra um e 19 abstenções, as conclusões do relatório Badie, a comissão de Defesa Nacional da Assembleia Nacional francesa pediu o adiamento do debate a respeito da ratificação dos Acordos de Paris. Ficaram entre os quinze votos favoráveis ao adiamento os membros comunistas e republicanos sociais da Comissão.

Colaboração

Recebemos do sr. Alves uma colaboração em que autor refuta a tese mentirosa que anunciam o fim do mundo. Contudo, deixamos de publicá-la por estar vazada em linguagem que implica em propaganda religiosa, e que contraria a orientação de «Folha Capi-

A redação

xada».

Tudo quanto é pretexto é utilizado pela administração, a fim de lesar os trabalhadores. Agora mesmo, por motivo da morte do secretário da Fazenda, o porto mandou afixar aviso de que o pagamento dos empregados só sairia depois que fosse nomeado um novo titular para a pasta.

O fato está provocando grande indignação entre os portuários, pois a situação se agrava em virtude do não pagamento, o que é consequência do descaso da administração

A verdade sobre...

(Continuação da última pag.)
a proxima legislatura a decisão do processo, os vereado

res resolveram liquidar o assunto e é assim que ainda na presente legislatura, nas sessões extraordinárias de Janeiro, os edis vitorianos deliberarão definitivamente remetendo então os autos para a justiça.

23 MILHÕES DE CRUZEIROS

E ÁGUA SUJA

Depois que a represa ruiu foi um Deus nos acuda e a solução radical encontrada foi a entrega da obra a Koteca para restaurações. Algumas modificações foram introduzidas e mesmo depois de consumir 15 milhões de cruzeiros, esta obra ciclopica de "era de Jones" está custando mais 8 milhares dos cofres públicos para restaurações.

23 milhões que o governo entrou em Duas Bocas e a água continua barrenta imunda, com um teor de matérias orgânicas estúpido. Outros milhões foram enterrados em Bubu e no Rio Marinha, repetindo-se a aplicação que foi feita por diversos órgãos governamentais que não podem responder pelo caos que traeasse ou desconstituição dos outros mas que cabe a culpa ao governo e indiscutível.

E assim Duas Bocas se incorpora a tantos outros escândalos do governo do sr. Jones, como os de Bento Ferreira, Caes do Porto, Portuário, D.E.R. e agora o do Banco Mercantil.

Não recebem os salários os trabalhadores do Porto

Impõem-se os protestos, a fim de por um paradeiro na situação lesiva aos portuários

que só se preocupa em explorar ao máximo os trabalhadores.

Numerosos doceiros, falando à reportagem, solicitaram que «Folha Capi-

xada» ergesse, em seu nome, um protesto.

Registramos o fato e alertamos os trabalhadores de

que a normalização dos salários só será possível

se marcharem para o seu sindicato, e por seu intermédio desencadearam

uma vitória luta não só

contra as irregularidades

no pagamento, como também

por outras e sentidas reivindicações.

Realmente, horas depois os sr. Gudin desceu de avião, no aeroporto de Congonhas, todo acanhado, trazendo na cara a equimose produzida pela bofeteada.

Interrogado pela imprensa o sr. Gudin disse

que aquilo não era nada.

O que se comenta no

Rio é o ponto de degradação a que chegaram

as figuras de "austeros"

mo eletrico ultrapassado Clementino, e Vespasiano, o peixe só tem medo do André de Colatina. O Vetho Barbosa, distribuidor de «Folha Capixaba», entusiasmado com a campanha procurou um talão e, segundo soubemos está fazendo força. Cuidado, seu Alberto, que o Barbosa leva a melhor. Porem, o pareo mais duro está entre Edvard e Jaime Martins, este Presidente da Comissão de Ajuda a Imprensa Popular (MAIP).

A Turma de Vila Rubin

já vendeu Cr\$ 5.400,00 e em

segundo lugar vem a comis-

são feminina com 3.150,00

FOLHA CAPIXABA

EXPEDIENTE
DIRETOR RESPONSÁVEL
VESPAZIANO MEYRELES
GERENTE
TELMO MAIA

ANUAL	CR\$ 50,00
EXEMPLAR	CR\$ 1,00
SEMESTRAL	CR\$ 30,00
NÚMERO ATRAZADO	CR\$ 2,00

Esbofeteado...

Continuação da 1a. pagina
governo do sr. Cafe Filho, na sua política en-

trequistosa.

Hoje...

(Continuação da 1a. pag.)

mo eletrico ultrapassado Clementino, e Vespasiano, o peixe só tem medo do André de Colatina. O Vetho Barbosa, distribuidor de «Folha Capixaba», entusiasmado com a campanha procurou um talão e, segundo soubemos está fazendo força. Cuidado, seu Alberto, que o Barbosa leva a melhor. Porem, o pareo mais duro está entre Edvard e Jaime Martins, este Presidente da Comissão de Ajuda a Imprensa Popular (MAIP).

A Turma de Vila Rubin

já vendeu Cr\$ 5.400,00 e em

segundo lugar vem a comis-

são feminina com 3.150,00

ULTIMA HORA

A comissão que hoje atingiu dez contos de cartões vendidos receberá um lindo relógio de sala.

Ladeira Cerdanha Lima, 29 sob.

MOISES BARBOSA

ALFAIRATE

OFICINA BOM-FIM

BOMFIM BARRETO DOS SANTOS

Consertos e cargas em baterias em geral

Avenida Graça Aranha — São Torquato

A

Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS DIÁRIOS PARA O BRASIL DAS 20 AS 21 HORAS.

Em castelhano:
das 21 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

VIDROS PLANOS EM TODAS AS ESPESSURAS

Para: construção — moveis e vitrines — Vidros fantasia branco e em cores — Espelhos lisos e biscautados em vidraça ou cristal para moveis — Vendas a varejo e a atacado — Preços do Rio de Janeiro — Colocamos vidros em construções e em vitrines e domicilio.

MANOEL FRANCISCO GONÇALVES

Indústria e Comércio Limitada.

Rua do Rosário, 142 — Telefone 34-58

Distribuidores exclusivos das fábricas nacionais de vidros planos

MATRIZ

A COLEGIAL — Rua Jerônimo Monteiro 391 — Telefone 34-54
Endereço telegráfico — VIDROS — Vitória — E. Santo



O Sr.
também pode participar do
**GRANDE NEGÓCIO
DA ATUALIDADE!**

Adquira jumento de terreno na SOTECO — Bairro da Glória
Tratar no Edifício do I.A.P.C. — 6. andar — Sal 2 — Tel. 2533

Convenção Nacional em DEFESA DO PETROLEO

Convocada pela Liga de Emancipação Nacional, reunida há dias, terá lugar no Rio, nos primeiros meses do ano próximo a Convenção Nacional em Defesa do Petróleo.

O objetivo do conclave é dar uma demonstração de que as forças que formam na defesa de nosso «ouro negro» estão dispostas a impedir qualquer assalto dos tristes.

A partir de 24 de Agosto, os imperialistas norte-americanos passaram a investir mais descaradamente contra o nosso petróleo. E que, após o golpe militar, acreditaram que, com lacaios de parte de Juarez Tavora, Café Filho e Eugenio Gudin no governo, chegara a hora dos funerais da Petrobras e do banquete dos lobos de Rockfeller.

No entanto, os planos dos salteadores não saíram tão bem como esperavam. O agodamento dos entreguistas despertou uma nova energia entre os patriotas e trouxe para a luta novas forças do governo, a fim de liquidar a «Petrobras» e entregar o petróleo à Standard Oil, só fizeram desmascarar ainda mais o entreguismo da camarilha udeu-militar, pondo a nu a verdadeira face dos Gudin, Juarez e Café Filho.

Sem mais argumentos capazes de convencer a opinião pública, o governo passou a recorrer ao argumento dos vencidos: a sabotagem dos meios de que necessitamos para continuar vitoriosamente explorando o nosso petróleo.

Este é motivo por que as forças patrióticas que defendem o nosso «ouro negro» ampliam-se cada vez mais e os entreguistas aparecem como um desrespeitável grupo

de vendidos restrito a Juarez, Gudim, Chateaubriand, Café Filho e poucos mais.

A excitação dos entreguistas não recela força. Diante de pronunciamento recente do Clube Militar e outras manifestações crescentes em defesa do petróleo, e dos mais sérios, os desbravados agentes da Standard Oil são capazes de tudo, convencidos de que a entrega do petróleo significa a queda da resistência patriótica à colonização do Brasil pelos imperialistas norte-americanos e, consequentemente, o inicio do assalto final de tudo que é brasileiro pelos lobos de Wall Street.

Dai a excepcional importância da convenção convocada para os primeiros meses de 1955 pela Liga de Emancipação Nacional, a qual se destina a ser um ato de proporções tal que representa para os inimigos da independência econômica de nossa pátria um golpe contundente e capaz de transformar de maneira decisiva os planos dos imperialistas norte americanos e de seus agentes nacionais.

Trata desde já de apoiar ao grande conclave, através de assembleias e conferências, de memoriais e abaixo-assinados, de inscrições murais e outras formas de propaganda, à base da estruturação de novos núcleos da Liga de Emancipação Nacional, é um dever de todos os patriotas, particularmente dos comunistas, sem que se esqueça jamais que a chave da vitória do grande movimento repousa nos princípios da frente única e da participação de setores cada vez mais amplos, independentemente de suas posições ideológicas e religiosas, na preparação da Convenção Nacional em Defesa do Petróleo.

ca criminosa, os responsáveis são o governo federal, os senhores do Palácio Anchieta e os grupos de latifundiários que dominam o poder no Brasil e, também, no Espírito Santo. São os Chiquinhos, os Jones, os Euricos e outros.

Isto de um acusar ao outro, é causa de quadrilheiros em briga por causa da maior parte na divisão de boletim.

E não chega a convencer a opinião pública.

CAFE' EN CALHADO

Persiste sem solução um grave problema em nosso Estado. É o de milhares de sacas de café encalhadas nos armazéns de Vitoria por falta de compradores.

O que representa para a economia capixaba, essencialmente cafetaria, não é necessário destacar. Basta repetir que o café é o nosso grande fator de divisas, no comércio que mantemos com os países da área do dólar e, particularmente, com os Estados Unidos.

Quase 600 mil sacas do produto ai estão a espera de compradores. O ritmo de exportação mal se aproxima de 100 mil sacas mensais, o que deixa evidente que a próxima safra safra ainda virá encontrar nos armazéns grandes quantidades de café da safra anterior.

Muitas têm sido as soluções tipo esparadrapo do governo e dos órgãos dirigentes da política nacional do café para o assunto, inclusive a compra dos produtos estocados pelo IBC, independentemente de ofertas no comércio exterior. Tais compras se realizam em grande escala com o produto paulista, mineiro e paranaense, mas não acontecem com referência ao café capixaba, o que dá motivo a uma justa grita por parte de nossos produtores, pois demonstra uma injustificada desigualdade por parte dos dirigentes do IBC com relação ao Espírito Santo.

Contudo, é preciso convir que a solução das compras pelo IBC é precária e efêmera, pois não implica em solução de profundidade, o que só seria possível com a conquista de novos mercados, particularmente daqueles que se situam fora da área afixante do dólar.

Em Moscou o quilo de café custa 400 cruzeiros. O produto ali consumido é café brasileiro vendido pelos intermediários americanos com fabulosos lucros.

Que esperamos para vender diretamente e ficarmos nós próprios com os lucros?

Entre ampliar o mercado e esperar pelas compras de um IBC dominado pelos grandes produtores e exportadores de São Paulo, Paraná e Minas, estamos certos de que não há o que escolher.

do Catete, são chamados a participar dessa grande batalha do proletariado, cujo objetivo é defender o sagrado direito de aposentadoria para aqueles que, durante anos e anos, outra causa não fazem senão enriquecer com o suor de seu rosto uma meia dúzia de tubarões e exploradores da classe operária.

A quebra do banco

Quebrado o Banco Mercantil do Espírito Santo, surgem as mais variadas correntes interpretativas de fato.

Os «coligados» pretendem que o governo é culpado. Outros acham que a causa do estouro está no «aventurismo» do sr. Asdrubal Peixoto, o conhecido agiotá que dirige o estabelecimento de crédito em apreço.

Ha ainda os que, timidamente, responsabilizam pela falência a política do atual Ministério da Fazenda.

Ninguém, porém, tem a suficiente coragem de chegar ao ponto nevrálgico da questão, uns por timidez, outros por má fé e muitos por absoluta incompreensão da verdadeira situação de nosso país, submetido que está ao jugo colonialista dos banqueiros de Wall Street.

Em realidade, o Banco Mercantil do Espírito Santo foi à ruína em virtude da política americana de asfixia do Ministério da Fazenda, cujo titular é o descarado «mão na cara» Gudin.

Muito significativo é que, um dia após a quebra do Banco Mercantil, já o sr. Gudin, em reunião do ministério austero do fantoche Café Filho, preconizava a liquidação de numerosos pequenos bancos paulistas e cariocas, cuja situação não é melhor nem pior que a da casa do sr. Asdrubal Peixoto.

Aliás, aqui no Espírito Santo, qual o banco que está em condições de aguentar uma corrida, ou de submeter-se a uma honesta fiscalização? Acreditamos que nenhum.

O que o sr. Asdrubal, com suas aventuras e sede de lucros, fez foi agravar a situação. A causa profunda, porém, está na asfixia imperialista americana que não só liquida bancos, como pretende liquidar, fundamentalmente, toda a nação.

Pela aplicação dessa politi-

Um Estado em bancarrota

ARTIGO DE VICTOR COSTA

Bela é a terra capixaba. A vista de nossas bravias e ressacadas costas enche os corações. Vitoria é o presepio pitorescamente armado às margens do canal e nas encostas das montanhas.

É difícil, porém, encontrar Café Filho, em breve, mandado de terra brasileira râ para nós mais um aumento mais sacrificado. O salário no imposto de consumo, a fim não chega, às vezes, nem a completar a obra de Rabemil e oitocentos cruzeiros. Ha lo e Santos Neves.

Os trabalhadores do Porto Capixaba custa até 27 cruzeiros e guichets fechado. Os ratos roubam em Bento Ferreira e não pagam aos doceiros se para 35. Mr. Brown, gerente da Central americana elevou

as tarifas das barcas para Cr\$ 0,70 centavos. O transporte é precário. Os ônibus de Chiquinho, Eurico, Lindenberg e a Cimbarra as terras acabaram. As serrarias vão fechar por falta de transporte para a madeira. O café está estocado nos armazéns, porque os americanos exigem preços baixos e limitam o nosso comércio exterior.

O governador olha as burras arrasadas e vai ao Rio hidroponiar a receita do Estado para 1955. Mas nenhum agiotá encontra que arrisque um centavo na banca falida. Não obstante, os ratos sempre acham o que comer e, no aparador das luzes do consulado

do sr. Santos Neves, avançam com redobrada fúria sobre os restos do festim. Um banco quebra, liquidando as economias de dezenas de pessoas simples e levando miliões do Estado e do Município. Jones pode repetir Luiz na industria dos barracos. O XV: «Depois de mim, o diabo governador Santos Neves viu». Os latifundiários riem e majorou o imposto de vendas e consignações, o que reduz a cota já reduzida de pão vale do Rio Doce passam nos leões de São Torquato. E carregando o mineral, semel-

ha um clamor de vitória. Enquanto isso, os trens da Enseada da Praia, a costa já reduzida de pão vale do Rio Doce passam nos leões de São Torquato. E carregando o mineral, semel-

ha um clamor de vitória.

Então, os propagandistas do latifúndio e do colonizador lanquem, da miseria e da opressão, pedem ditadura para o povo. A criança que pede pão oferecem as grades do carcere e aos camponeses que clama pela terra e a enxada, a estupidez do lança-chamas. Aos que clamam pela liberdade e o progresso oferecem a grena da do escravizado imperialista.

O povo, porém, tem um instrumento: O Programa do Partido Comunista. E marcha para a frente, rumo à libertação nacional é à democracia popular. Marcham todos: os operários e camponeses, os industriais e comerciantes, os intelectuais honestos e patriotas, as mulheres e os jovens.

E a marcha da frente única. Marcham combatendo, conquistando o aumento de salários, barrando a carestia, defendendo as riquezas nacionais e afastando as garras dos que pretendem asfixiar o manto negro da ditadura.

Na vanguarda, avançam a classe operária e o seu Partido Comunista. Este é o caminho. O povo capixaba também marcha.

Ha um Estado em bancarrota. Mas não um povo. O que agoniza é um regime de grandes capitalistas latifundiários. O povo desperta e caminha para a frente. Em suas hostes, ha um clamor de vitória.

O comandante Prestes e o seu partido Comunista nos dá esta certeza.

Pelo reatamento de relações com a URSS

Folha do Povo em sua edição do dia 17 último, traz o seguinte telegrama procedente do Rio de Janeiro:

Rio — Confirmado declarações feitas anteriormente, o embaixador Pimentel Brandão afirmou à reportagem que é francamente favorável à volta de negociações comerciais com a União Soviética.

Há uma tendência disseminada, para o incremento de relações com a União Soviética. Por que não seguirmos, também, essa tendência?

E prosseguiu:

A Inglaterra, que acaba de dar um sério passo, rompendo seu isolamento nas questões relativas ao continente com a adesão à Organização de Defesa do Atlântico, nem por isso desistiu de suas constantes tentativas de aproximação comercial com a Rússia. Os Estados Unidos: a Alemanha, todos os países europeus seguem idêntica política. Na verdade, a Rússia é um verdadeiro continente. É a sexta parte da terra. Um país cujas possibilidades são incalculáveis.

Sua opinião é de que as relações com a União Soviética serão de grande proveito para o nosso país?

Ainda não formei tal opinião. Isto requer um estudo mais profundo. O que não é uma tendência geral nesse sentido.

Acha que não é possível relações comerciais sem que haja, também, relações políticas?

Meu caro, há um ditado muito usado na Inglaterra, que diz: «onde há comércio, há política». O que não vejo é motivo para receiar entrarmos em relações comerciais com qualquer país do mundo, mesmo sabendo que gradativamente, teremos de entrar também, em relações políticas e diplomáticas.

Quais os produtos que podemos obter na Rússia?

Creio que petróleo, maquinaria em geral, trigo e uma variedade de produtos de que carecemos.

E o que exportariamos?

(Continua na 6ª pág.)

TOPICOS

Defesa da aposentadoria

Maria Antonieta, cujo mundanismo foi o símbolo da degradação a que chegara na França de 89 a sociedade dos senhores feudais, foi conhecida, em certo momento, pela alcunha de «Madame Veto».

O nosso infeliz Café Filho, símbolo também da degradação do entreguismo a que chegou o regime de grandes capitalistas e latifundiários em nosso país, já faz jus também ao epíteto.

Café veta tudo que interessa ao povo e aos trabalhadores. Veto o aumento dos médicos. Veto o Plano Salte. Numa visita à Câmara dos Deputados, fez «blague», perguntando: Que é que ha hoje para eu vistar? Ninguém achou graça no dito imbecil fantoche americano.

A ultima do boneco do Catete foi vetar o projeto de aposentadoria com vencimentos integrais para os trabalhadores. O que isto representa de odioso para os que trabalham a vida toda e, afinal, acabam os seus dias com uma miserável pensão, cada dia menor diante da onda de carestia, não é necessário destacar.

Vale, porém, o veto para mostrar a que ponto chegou esse governinho anti-nacional e anti-operário.

Contra o veto erguem-se os trabalhadores e os seus sindicatos em todo o país. E' uma verdadeira onda de protestos que se levanta em todos os recantos do país, particularmente São Paulo e Distrito Federal.

Os trabalhadores capixabas e seus sindicatos, também feridos pela ação nefasta do Mr. Veto

IMPRENSA EM REVISTA

Faliu o banco do sr. Asdrubal Peixoto. «A Tribuna» chega a molhar-se de tanto rir.

«Tomara que afunde! — dizia o passageiro — esquecido de que também ele estava a bordo do navio condenado.

oo

Afirma o prof. Geodrich Schaufle, de Portland, no Estado de Oregon (EUA): «O numero de adolescentes que ficam gravados fora do casamento duplicou no transcurso dos últimos 15 anos. Considerável é o numero de meninas que usam artifícios artificiais em uma idade em que a natureza não pode dotá-las ainda com os encantos do seu sexo.»

O sr. Djalma Juarez, em «A Tribuna», acha de citar como exemplo a ser seguido pela nossa juventude o que se passa nos Estados Unidos.

Que é isso, Juarez, será que o nome influi?

oo

Um certo Pinto de Carvalho, em «A Gazeta», para mostrar que a ditadura é melhor que a liberdade, achou de ir buscar a opinião de Platão, lá na Grécia de milhares de anos atrás. Um ferroviário da Vale responde perguntando: «Para quem deve ser a ditadura?». E acrescenta: «Se for para os grandes capitalistas e os latifundiários, é o que nós queremos.»

Estamos com o ferroviário. Fora com os americanos e cana para os Cafés e Juarez. Mas, francamente, o professor Americo da «Tribuna» deve preocupar-se muito, porque, em chatice, topou um paro duro. Naftalina pura, o tal de Pinto.

oo

Folha do Povo e «A Gazeta» garantem que os «discos voadores» apareceram mesmo lá para os lados de Pedro Nolasco.

Telegrama dos Estados Unidos: «Um médico do hospital do Colegio de Agricultura do Estado de Michigan, Dr. Charles Laughead, demitiu-se convencido de que a data de 21 do corrente marcará o fim do mundo e que «discos voadores», vindos de Venus ou de Marte, virão à terra para socorrer alguns sobreviventes de catástrofe. Anunciando essa decisão aos jornalistas, o presidente do Colegio, dr. John Hannas, declarou: «Sabemos que o dr. Laughead vendeu seus bens e se apressa para refugiar-se no topo de uma montanha, para aguardar o socorro dos «discos voadores».

A data passou, e nada aconteceu. Naquele dia, apenas olhando o Penedo, a ver se lá apareciam e Mesquita Neto e

oo

remedio. Agora, acha de dizer que o sr. Getúlio Vargas «morreu de vergonha», diante dos escândalos administrativos. Nada disso Berlynck. Se neste regime atacado de marras se saí, vergonha matasse governantes, Café Filho não governou nem um mês. Quem matou Vargas foram as mesmas forças que querem matar o pleito de 55 e liquidar a «Petrobras».

oo

O estrabismo do sr. Berlynck é desses que não tem remedio. Agora, acha de dizer que o sr. Getúlio Vargas «morreu de vergonha», diante dos escândalos administrativos. Nada disso Berlynck. Se neste regime atacado de marras se saí, vergonha matasse governantes, Café Filho não governou nem um mês. Quem matou Vargas foram as mesmas forças que querem matar o pleito de 55 e liquidar a «Petrobras».

oo

«A Gazeta» dá os menores detalhes. Gudin, o lacayo americano, apanhou na cara. Depois, disse que não foi dada. E não foi mesmo. Grave

Será denunciado o tratado entre a URSS e a França

Caso sejam ratificados os Acordos de Paris para a remilitarização da Alemanha dividida — Energica nota do governo soviético

Moscou, dezembro — Verno da França uma energia nota em que (IP) — O governo soviético entregou ao go-

com referência aos acordos de Paris.

A nota soviética, vassada em linguagem serena e clara, analisa a situação que será criada com a ratificação pela Assembléia Nacional Francesa, caso isto aconteça, dos Acordos de Paris de rearmamento da Alemanha Ocidental.

O documento, depois de mostrar que tal ratificação é incompatível com o tratado de amizade e assistência mutua, firmado entre a França e URSS em 1944, comunica ao governo francês que, no caso da ratificação ser levada à prática, o governo de Moscou será obrigado a convocar o Soviet Supremo, a fim de discutir e decidir sobre a denúncia do tratado franco-soviético.

«Em tais condições — diz a nota — o governo soviético julga de seu dever declarar que o ato de ratificação dos acordos de Paris vai apagar e anular o tratado franco-soviético de aliança

e assistência mutua. Toda responsabilidade recairá sobre o governo francês.

Depois da ratificação dos acordos de Paris náda mais restará a fazer ao governo soviético senão submeter ao exame do Presidium do Soviet Supremo da União Soviética a proposta de inular o tratado de aliança e assistência mutua entre a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e a República Francesa.

REPERCUSSÃO

Paris, dezembro (IP) — A nota soviética ao governo francês sobre a denúncia do tratado franco-soviético, caso o rearmamento alemão seja ratificado pela Assembléia Nacional Francesa, está causando nos meios políticos franceses grande repercussão.

E' um dever patriótico de comunistas e trabalhistas fazer todos os esforços para aplaciar o terreno da unidade para afastar tudo que nos possa separar e combater a todos que nos queiram dividir.

Do artigo de LUIZ CARLOS PRESSES

Pela reunificação da Alemanha, por entendimentos entre os povos

Resolução aprovada pelo Conselho Mundial da Paz

MENSAGEM AOS POVOS

No momento em que a cessação das guerras da Coreia e da Indochina e o fracasso da C.E.D. traziam ao mundo a esperança de que finalmente se apaziguasse as divergências que separam os Estados, os acordos de Londres e de Paris colocam brutalmente os povos ante o terrível perigo que para eles representa o ressurgimento da Wehrmacht.

No momento em que se fazem novas propostas para a unificação da Alemanha, a aplicação dos acordos de Londres e de Paris assestará um golpe muito grave às forças democráticas e nacionais do povo alemão, estimulará as ambições do militarismo germanico e perpetuará a divisão da Alemanha e da Europa.

No momento em que os progressos realizados na ONU, a respeito da angustiosa questão do desarmamento e das armas de extermínio em massa, fortalecem essa esperança de paz, a aplicação dos acordos de Londres e de Paris marcaria a etapa de um novo incremento armamentista cujo peso não tardaria em se tornar insuportável para todos.

A ratificação destes acordos pelos parlamentos, longe de deixar intactas as possibilidades de negociação criaria uma situação cheia de novos perigos para a paz na Europa e no mundo inteiro.

Desta maneira os povos se encontram diante de uma alternativa dramática: ou a negociação, com todas as possibilidades de chegar a um acordo razoável, ou a imposição do rearmamento da Alemanha Ocidental e sua inclusão numa coalizão militar, o que ameaça anular a diminuição da tensão internacional.

Os povos devem opor-se à ratificação dos acordos de Londres e de Paris.

Os povos devem exigir que se iniciem sem demora negociações entre as Quatro Potências para a reunificação da Alemanha, mediante eleições livres, e para a conclusão do Tratado com a Áustria.

Os povos devem exigir que se iniciem sem demora negociações entre todos os países da Europa, quaisquer que sejam seus regimes, para garantir sua segurança e sua prosperidade comum, mediante a colaboração entre todos eles.

Nenhum governo, nenhum parlamento tem poderes para dispor do destino de um povo contra sua vontade.

Os povos não se resignarão ao irreparável.

Os povos impedirão que se ponha em vigor o rearmamento alemão e com sua ação comum, abrirão o caminho à segurança da Europa e à paz mundial.

Estocolmo, 23 de novembro de 1954.

OFICINA PEIXE ELETTRICO

Consertos e enrolamentos de motores
instalações elétricas em geral.

RUA PONTE NOVA — DEFESA.

NASCIMENTO

ALFAIAITE CAMISEIRO

Rua Jerônimo Monteiro, 161 — Sala 6

O rápido progresso de Chunking

Em cinco anos de poder popular numerosas e modernas empresas industriais entraram em funcionamento nesta grande cidade do sudoeste da China, produzindo trilhos, chapas de aço, máquinas e numerosos outros artigos — Melhora o bem-estar da população — (Copyright INTER PRESS, especial para FOLHA CAPIXABA)

A capacidade industrial de Chunking é atualmente três vezes maior que há 5 anos atrás, quando esta grande cidade do sudoeste da China acabava de ser libertada. Durante esse período foram construídas 18 novas empresas industriais e minas, tendo sido ampliadas 55 antigas empresas. Industrias modernas, anteriormente desconhecidas nesta parte da China, tais como fábrica de compressores e uma nova usina siderúrgica, já se encontram em pleno funcionamento. Acha-se em construção uma mina central de carvão e uma poderosa usina de energia elétrica.

13 VEZES MAIS AÇO QUE EM 1950

Como resultado da expansão industrial, a produção de aço em 1954 deverá ser 13 vezes maior que a de 1950: a de ferro, 11 vezes a de telhas, mais de 3 vezes. A Usina elétrica fornecerá 140% mais força a esse importante porto do Iang-Tse. Trilhos, chapas de aço, e conjuntos completos maquinaria partem desta cidade para vários pontos da China. A indústria leve de Chunking produz a

MELHORA O BEM-ESTAR DA POPULAÇÃO

O movimento dos negócios

neste centro

do sudoeste da China

decreveu 117%

os números de

da cidade.

Durante os últimos cinco anos, o governo municipal popular destinou um total de 300 bilhões de yuans para serviços sociais e de interesse público. Foram construídos numerosos conjuntos residenciais para os trabalhadores totalizando uma área habitável de 557 mil metros quadrados. Um grande palácio de cultura e um amplo estúdio foram erguidos nesta cidade onde, antes da libertação, não havia um parque sequer. Os hospitais e instituições médicas aumentaram de 1,5 vezes em relação a 1950. Mais que duplicou o número de estudantes que frequentam as escolas, em relação a 1950.

O rápido progresso de Chunking concorre, dia a dia para melhorar o bem-estar, e a cultura de sua população e das demais cidades e regiões da China.

Seria advertência à Inglaterra

A ratificação dos Acordos de Paris será grandemente prejudicial ao desenvolvimento das relações anglo-soviéticas

PARIS, Dezembro (AFP) — «A nota soviética informa ao governo francês que a ratificação dos acordos de Paris acarretará a anulação do Tratado franco-soviético, constituindo igualmente uma advertência à Inglaterra» — declara, segundo a agência Tass, a «Associação de Amizade Anglo-Soviética», em um telegrama dirigido a Sir Winston Churchill.

«Com efeito — acentua a agência Tass — o Tratado anglo-soviético prevê que nenhum acordo separado pode ser concluído com a Alemanha, pela Inglaterra, sem o assentimento da União Soviética. O rearmamento da Alemanha constituiria, pois, uma violação flagrante do Tratado anglo-soviético, e seria prejudicial ao desenvolvimento favorável nos últimos anos, das relações anglo-soviéticas».

A agência Tass precisou finalmente, que o telegrama pede que sejam aceitas as propostas soviéticas de prosseguirem os entendimentos para organizar eleições gerais na Alemanha, e um sistema de segurança coletiva na Europa. Essa mensagem é assinada pelo presidente do Conselho Nacional da Associação sr. Platt Mills, e pelo secretário geral, sr. Sloan.



MARECHAL ZHUKOV

Seria advertência à Inglaterra

A ratificação dos Acordos de Paris será grandemente prejudicial ao desenvolvimento das relações anglo-soviéticas

PARIS, Dezembro (AFP) — «A nota soviética informa ao governo francês que a ratificação dos acordos de Paris acarretará a anulação do Tratado franco-soviético, constituindo igualmente uma advertência à Inglaterra» — declara, segundo a agência Tass, a «Associação de Amizade Anglo-Soviética», em um telegrama dirigido a Sir Winston Churchill.

«Com efeito — acentua a agência Tass — o Tratado anglo-soviético prevê que nenhum acordo separado pode ser concluído com a Alemanha, pela Inglaterra, sem o assentimento da União Soviética.

Amistoso hoje a noite no Estadio Governador Bley

folha desportiva

AMERICANO - E' AINDA OLIDER

CARTAZ SUBURBANO

O Torneio Quadrangular do Olímpico

Dando continuação ao torneio promovido pelo Olímpico tivemos domingo passado na Glória o jogo entre o Glória local X Tupi da Toca, tendo como resultado o score de 6X0 para os locais.

Olímpico O Atlético

EM VILA VFLHA tivemos como resultado do jogo do torneio quadrangular o empate de 3X3 entre o Olímpico X Atletico.

Aspirantes

No jogo de aspirantes do Tupi sagrouse vencedor pela contagem 4X3

Domingo vindouro no campo do Tupi teremos a partida entre o Tupi X Olímpico.

GRANDE JOGO EM GURIGICA.

Tivemos em Gurigica o movimentado jogo entre as duas equipes do Oriental local e alagoanos de Caratoira, em que os quadros locais foi abatido pela contagem de 3X2.

FUTUROS JOGOS

Dia 24 jogaram em partida amistosa os quadros do Itangua e do Viminis de Nova Era.

Ainda jogará o Viminis do dia 25 deste com o poderoso esquadrão do Ferroviário F. C. local.

No estadio do ferroviário.

Sociais Desportistas

Aniversariou dia 21, o reporte desportista Antônio Ferreira do Nascimento (popular Gordinho) que muito tem colaborado conosco em matéria de esporte suburbano.

Aniversariou nesta mesma data o diretor do VERA LUCIA F. C. Sr. Otto Kheller.

Ao aniversariante sinceros votos de felicidades.

DERROTADO O «VITORIENSE» PELO «SOCIAL»

O score do jogo em Ariri. Tivemos conforme anunciado no ultimo número deste Jornal a partida entre os clubes SOCIAL F.C. e o VITORIENSE F.C. no estadio do SANTOS em Ariri em que o Social sagrou-se vencedor pela contagem de 2x0.

Um jogo muito bom,

boa arbitragem, e muito futebol.

Os marcadores dos tentos foram: Para o Social: 1º goal «JACY» — 2º «HELINHO» para o Vitoriense tento de honra foi assinalado por «JAIR BINHAS».

O quadro vencedor assim formouse:

JORGE PAULINHO Guilherme Jacy Elson Jacaré Ezebio Helinho Jair Jardas e Décio.

O Vitoriense foi assim constituído:

Neco Williams Bandeira Pavão Jardim Jardas Elson Bob Baiano Paraíba Flávio.

No jogo de aspirantes foi vencedor o Social pela contagem de 3X2, sendo



Antonio F. do Nascimento (Gordinho)

do 2º goal do Vitoriense conquistado de penalti.

Campeonato Carioca

De 3 X 0 foi a derrota do FLAMENGO

Rio (IP) COUBE ao Fluminense indiscutivelmente as honras da rodada, que passou a sexta de returno.

O tricolor, vencendo ao Fluminense sensacionalmente por 3X0, quebrou a invencibilidade de campeão da cidade, e consequentemente tornou mais empolgante o próprio campeonato, já que agora a diferença do líder para os colocados nos postos imediatos

(Vasco e Fluminense) é de apenas 3 pontos.

Pode-se dizer, passando-se no panorama técnico do embate, que o Fla-Flu foi mais uma vez um grande espetáculo. Grande o Fluminense no triunfo. Digno o Flamengo na derrota. Um grande jogo mais uma vez com Castilho espetacular, com Piaheiro notável, com Amaro justificando a sua categoria de jogador.

Marcaram os tentos da sensacional peleja Ambrois (2) e Escrivinha. Na preliminar, também o Fluminense tirou a invencibilidade do Flamengo. Em consequência tricolores e americanos assumiram a liderança dessa categoria.

ooo

EM GENERAL Severiano o Botafogo triunfou facilmente. Não foi o Canto do Rio um adversário difícil como prova o placar da peleja: 5X1.

ooo

NO CAMPO do Bonsucesso o Madureira abateu a Portuguesa por 3X1.

ooo

A PELEJA de sábado à tarde o América impôs-se ao Bonsucesso por 4X0.

ooo

INDA NO SABADO à noite em peleja acidentada, o Vasco subrepôs o Bangú por 4X1. O resultado, olhando-se a parte técnica, fez justiça aos cruzmaltinos.

Consignaram os tentos do Vasco Parodi (2), Vavá e Pinga. O gol do Bangú foi assinalado por Nívio.

O Bangú terminou o jogo com nove homens. Gavilan deixou o campo contundido e Nívio foi expulso pelo juiz.



Este é o ponteiro rubro-negro Zagalo que domingo último não conseguiu romper o bloqueio dos tricolores.

Vitoria X América de Colatina defrontar-se-ão — Severo e Ceci atuam no quadro colatinense que não está habituado com jogo noturno — O encontro entre ambos, realizado em Colatina terminou empatado

Diante do empate do Rio Branco frente ao Vitoria e da derrota da Vale do Rio Doce, manteve-se o quadro do Americano na liderança do Campeonato da cidade

O empate de sábado entre o Rio Branco e o Vitoria colocou o Americano na liderança do certame, dando-lhe grande responsabilidade na partida que iria travar contra a Vale do Rio Doce. Com duas derrotas no campeonato, uma do Caxias e outra o Santo Antônio, vai o Americano derivando, de embate, mantendo-se precariamente na dianteira do campeonato da cidade jogando bem ou mal, mas na liberdade.

Varias vezes não foi derrotado por um triz, trazendo a baixa o baixo índice do futebol da terra, ou a «sorte» como dizem os que nela acreditam.

Na verdade a Vale poderia ter vencido o jogo e não fosse um lance infeliz de Pagamento, goleiro da Vale, o 1X0 não teria se verificado e a vitória não teria sorrido portanto ao Americano.

Entretanto devemos é mesmo ficar na expectativa deste campeonato que já está ficando gosado, nos dando até mesmo a possibilidade do ultimo colocado tornar-se campeão.

QUADROS

VALE — Pagamento Lauro e Abner; Agrimal-

do, Caldas e Mauro; Salesiano, Eugênio, Agnaldo, Bezourinho e Wilson; AMERICANO — Marcus Loiola e China; Basílio, Preto e Turco, Aldim, Renato, Edvar, Roberto e Marçal.

Pelo reatamento

(Continuação da 3a. pagina)

— Muita coisa, inclusive o café.

— Há possibilidade de grande venda de café na Rússia?

— Inicialmente não. A maioria da imensa população de lá tem hábitos asiáticos. Poma chá.

Entretanto, há também uma grande população árabe que aprecia o café. De qualquer forma, a venda de café para a União Soviética dependeria também de muita propaganda, tal como fizemos nos Estados Unidos.

HERMES CARLONI

(Comércio e Representações)

COMÉRCIO

Peças e acessórios para automóveis e bicicletas — Geladeiras — Bicicletas e Máquinas de Costura

REPRESENTAÇÕES

Automóveis "Vanguard" — "Triumph" e carros "FNM"

Escrítorio e Depósito de Vendas — Jérônimo Monteiro 81

Enderêço telegráfico — "Vanguard" — Telef — 30-18

VITORIA — E. SANTO

No Inverno e no Verão, Beba Refrigerantes

GARRAFA

GRANDE

Cr\$ 3,50



GARRAFA



PEQUENA

Cr\$ 2,50



AQUA BI-FILTRADA
Guaraná ♡ Laranjada ♡ Limonada ♡ Água Tônica

Passagens mais caras e menos bondes

Fraude da Central Americana contra o povo de Vitória e V. Velha — As decisões da COAP não vão além do papel



Sempre que os americanos da Central Brasileira pretendem aumentar as tarifas dos seus precários serviços de bondes, alegam a necessidade de conseguir meios para melhorar os salários dos trabalhadores.

Trata-se de uma chantagem já mais que desmascarada, de vez que os seus fabulosos lucros são mais que suficientes para aumentar até em cem por cento dos salários dos empregados, sem que seja necessário majorar as tarifas.

A COAP e o governo, porém, sempre doceis as ordens dos americanos, concordaram em aumentar os preços das passagens em 20 por cento, o que, pelo

visto, não agradou a Mr. Brown que, por alta recriação, passou a cobrar um cruzeiro por trajeto de bondes, alegam a necessidade de conseguir meios para melhorar os salários dos trabalhadores.

Mas não é sé. A portaria da COAP, a fim de diminuir o caráter escandaloso da majoração de tarifas, estabeleceu que a empresa americana devia manter nas linhas de bondes um certo número de carros. Assim é que de acordo com a decisão do órgão aumentista de preços, a linha de Jucutuquara devia ter 2 carros; Praia do Canto, 3; Vila Velha, 3.

Pois bem, a linha da Praia só tem 2, o mesmo acontecendo com Vila Ve-

lha, numa burla grosseira a determinação expressa da COAP.

O resultado é que, com os mesmos carros ferrovelho, sem aumentar o número de funcionários e o consumo de energia, a empresa monopolista ianque vai conseguindo maiores lucros, enquanto o povo sofre com a falta de transporte.

Como se tudo isso não bastasse, a COAP presenteou a Mr. Brown com um novo aumento nas tarifas das barcas que fazem o

transporte entre Vitoria e Paul que passado de cr\$. 0,50 a cr\$0,70, criando ainda um problema de troco que, na prática, vai representar um novo aumento nas passagens.

A COAP e o governo do sr. Jones, diante do fato, silenciam, o que comprava a sua cumplicidade com os exploradores americanos.

Nestas condições, que fazer? Não é evidente que está nas mãos do povo resolver a questão prestando e exigindo que a Central coloque em serviço o numero suficiente de carros?

Folha CAPIXABA

A VERDADE SOBRE «DUAS BOCAS»

O vereador Moreira Camargo encerrou seu inquérito, apontando os responsáveis — As discussões na Câmara insinuam outros culpados — Falecimento de vários indiciados — O povo sem agua!

Voltamos novamente a falar sobre o inquérito da Comissão Parlamentar, instituída pela Câmara Municipal para examinar a questão da ruptura da barragem de Duas Bocas.

OS RESPONSAVEIS SEGUNDO O VEREADOR MOREIRA CAMARGO

Segundo o vereador Manuel Moreira Camargo, os responsáveis diretos pelo fracasso da obra, são os seguintes:

1º — KOTECA, empresa contratante da obra.

2º — Dr. José Alves Braga, fiscal da obra.

3º — Dr. José Ribeiro Martins, ex-prefeito de Vitoria, que não mandou realizar imediata vistoria que foi requerida pela Câmara.

4º — Dr. Francisco Clima-
co Feu Rosa, procurador da

Prefeitura que mesmo depois do fracasso da barragem mandou pagar os juros à empresa contratante.

ALTERAÇÕES NA PLANTA

Vindo o relatório do vereador Moreira Camargo ao plenário da Câmara, sérios debates ali se travaram. Vários vereadores concordaram com as conclusões do relator do inquérito e alguns levantaram sérias dúvidas.

A mais séria de todas se refere a alterações que teriam sido feitas ou não na planta original, a lapis, pelo Dr. Henrique de Novais. Depondo perante a Comissão Parlamentar de Inquérito o Dr. Luiz Serafim Derenzi afirmou com reservas de que as alterações teriam sido feitas pelo Dr. Henrique de Novais e disse mais ainda que alterar projeto de outrem,

ainda a lapis, é contra a ética e que o caso comportaria nova planta.

Esta alteração é importante porque se refere a cortina vertical que estourou na ocasião em que a represa foi inaugurada.

Entretanto se a Koteca é empresa que vem fazendo cons-

pacidade do dr. Henrique de Novais.

Mas a Koteca há tempos que devia estar prevenida contra qualquer fracasso obra, pois o Dr. José Alves Braga já enviara memorial à companhia embargando determinada obra por compactação imperfeita na passagem do «pé de carneiro» usado nestas construções.

A FISCALIZAÇÃO

Diante da acusação do vereador Moreira Camargo o Dr. José Alves Braga se defende alegando que existe portaria do Prefeito nomeando fiscal das obras «na Prefeitura», fiscalizando cálculos e que os demais fiscais eram o topógrafo Horácio de Andrade e o sr. Paulo Vasconcelos, que fiscalizavam no local, ambos já falecidos.

NOVOS CASOS

Os autos parem revelam novo caso que o vereador Manuel Moreira Camargo alegou falta de provas para poder inclui-lo nas suas conclusões que é o das alterações a lapis na planta que não podem condonar ninguém, a não ser a empresa construtora.

Surge por lá outra conjectura de que a lapis de 30° das barragens deixa traços que rompem, não são perenes etc..

A DECISÃO DA CÂMARA

Diante do escândalo que incorreriam, deixando para

(Continua na 2ª pág.)

Investe Gudin contra os bancos

O que aconteceu com o Banco Mercantil do Espírito Santo pode se repetir com muitos outros estabelecimentos de crédito

Rio, dezembro — IP — O sr. Eugenio Gudin ministro americano para a Fazenda, na reunião do dia 16 último do Ministério do sr. Café Filho, vltou a investir contra os pequenos bancos, manifestando a opinião de que numerosos estabelecimentos de crédito do Rio, São Paulo e outros Estados devem ser liquidados e impedidos de funcionar.

A opinião do sr. Gudin é ditadura pela embaixada americana.



Esta cortina vertical que raiu está sendo objeto de discussão. Se a justiça achar que foi realmente projetada pelo Dr. Henrique Novais a culpa da Koteca será mínima. A reputação do Dr. Henrique Novais é grande e terá de agir desta maneira, colocando em risco seu nome profissional.

5 — fixando em 25 mil cruzeiros os subsídios do Prefeito de Vitoria.

Foram também formulados requerimentos de pedidos de informação pelos vereadores Mauro Moreira Comargo ao IPAM sobre aquisição de terreno de propriedade do sr. Jefferson Aguilar e um do vereador José Cupertino Leite de Alemão.

ORADORES

Orlando Carielo — optou pela colocação no programa das escolas das antigas aulas de educação moral e cívica sendo apoiado pelo vereador José Cupertino que revelou que os campeões da campanha da formação das elites deveriam estar na cadeia, lembrando que o vereador Carielo saudou entusiasticamente este movimento.

Francisco Sales — relativamente ao Banco Mercantil do E. Santo citou fatos relativos a depósitos que ali foram colocados desonestamente pela Prefeitura de Vitoria, quando o estabelecimento de crédito não merecia confiança, tendo em seguida desejado felicidades aos vereadores e à Câmara.

Isaías Lopes Rubim — Referiu-se aos trabalhos da Comissão de Finanças, ao problema do Irixo da cidade e as manobras golpistas.

PROJETOS DE LEI

Foram aprovados os seguintes projetos de lei:

1 — abertura de crédito de 150 mil cruzeiros para pagamento das representações decorrentes das sessões extraordinárias.

2 — elevando para 150 cruzeiros o salários familiais dos funcionários municipais.

3 — criando o Departamento das Relações Públicas da Prefeitura Municipal de Vitoria.

4 — mandando proceder vistorias nos prédios da Avenida Capixaba onde foram fixados cabos de sustentação da rede aérea dos bondes.

Recorde absoluto em matéria de fabricação de dinheiro

EM APENAS algumas dias, o governo dos Srs. Juarez e Café emitiu mais de dois bilhões de cruzeiros, devendo, assim, ultrapassar a casa dos três bilhões o total de dinheiro lançado à circulação no corrente mês de dezembro.

Para essas emissões houve trabalho dobrado na Caixa de Amortização.

Sabe-se que o novo surto inflacionário — embora o Sr. Eugênio Gudin pregue a deflação — foi para fazer depósitos nos Bancos de São Paulo, que se viram, de um momento para outro, a braços com uma corrida sem precedentes, e isto em virtude da política adotada pelo atual ministro da Fazenda, conforme tivemos ocasião de assinalar.

CONSTATADA

O transporte do dinheiro da Caixa de Amortização podia ser perfeitamente observado do Hotel São Francisco, que fica defronte daquela repartição subordinada ao Ministério da Fazenda.

Luzes da cidade

O emprego de Leonardo Floriano

FLORIANO

Leonardo era um cidadão pacato, como as pacatas vias do interior. Vivia do trabalho na fazenda do coronel Niquito. A vida era uma constante assim: colheita, tempo de muito trabalho e pouco dinheiro e depois tempo de pouco trabalho e quase miséria. Divertimento só um esporádico futebol, a pesca servia para divertir e ajudar o prato e a única bebida era a «Cruzeiro do Sul» que era destilada na fazenda velha.

Lá um belo dia apareceu na fazenda o Rafael. Vinha perfumado, de óculos ray-ban, capa, falando difícil, numa gíria que descontrolava muitos.

O resultado foi que Leonardo estava no trem em busca da capital com Rafael que lhe prometia mundos e fundos, com o trabalho para o Dr. Betinho.

Começou novo martírio para Leonardo. A vida continuou sendo o mesmo cativo e agora em piores condições. Não havia dinheiro, os filhos doentes, a mulher de resguardo, já esperava outra criança, o trabalho era longe e a condição péssima, causando dias e mais dias de prejuízo, tudo levando a vida para a miséria.

Leonardo quis voltar. Cade dinheiro? Cadê roupa? Rafael andava bonito mas era vigarista. Ser honesto é duro pensou consigo. Ja estava disposto a acompanhar a opinião daquela mulher bonita, bem vestida, do chamado Serviço Social que lhe falaria num tal de «exodo rural», que ele concordaria para concordar.

Um dia não mais aguentaram as condições de trabalho. Estourou a greve. Leonardo seguia a palavra inflamada de Rui que falava convencendo, não era como aquela madama. Era um operário como ele que falava simples e claro.

Ganharam a greve. Leonardo passou a ler os jornais da imprensa popular criou alma nova, entrou para o Partido de Prestes, partido do proletariado.

Um dia Leonardo voltou à Fazenda, sua terra natal, concretizando um velho sonho. Não apareceu cheiroso nem de óculos americanos ou falando em gíria.

Pelo contrário. Simples como antes, era Leonardo, causando admiração. Em compensação trazia a chama da felicidade para seus irmãos do campo sem tirá-los dali para a exploração da cidade, trazia uma bandeira de lutas e de glória, trazia o nome de Prestes e do Partido Comunista do Brasil para seus irmãos.